

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Itaporanga-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB24_g3aM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.171	E:	Ahn, ahn, a gente gostaria, por favor, que o senhor contasse, né, ahn, a história aqui da cidade...	6.032
2	6.491	E:	...né, disseram pra gente que o senhor conhece muito bem.	8.871
3	9.277	ASS:	Bem, aqui, eu, eu cheguei aqui em mil novecentos e trinta e quatro.	12.544
4	13.283	ASS:	A cidade era muito pequena...	15.328
5	17.111	ASS:	...an/ antiga Misericórdia.	18.601
6	19.065	ASS:	E era ruas poucas, aqui.	
7	23.398	ASS:	A prefeitura funcionava em casas particular...	26.466
8	28.006	ASS:	...nos anos trinta e oito, trinta e nove, quarenta.	31.339
9	32.474	ASS:	A prefeitura foi funcionar, terminaram aquela prefeitura em cinquenta e cinco.	39.418
10	39.974	ASS:	O primeiro prefeito de lá...	41.677
11	42.339	ASS:	...que trabalhou lá, foi Abrãao de Sousa Diniz.	45.488
12	46.809	ASS:	E a cidade era muito pequena.	49.522
13	50.859	ASS:	Onde é aquele hoje, ahn, ali o mercado público, era um campo de futebol.	55.812
14	59.446	ASS:	Eu assisti jogo ali.	60.988
15	61.548	ASS:	Depois doutor Pitanga construiu um mercado grande, um mercado que tinha aqui.	66.934
16	67.244	ASS:	O outro mercado, maior do que aquele.	69.402
17	70.736	ASS:	Em cinquenta e três ele tava pronto.	74.457
18	75.093	ASS:	Aí, houve essa reforma de político.	78.207
19	78.567	ASS:	E então, des/ venderam o mercado.	80.905
20	81.182	ASS:	Demoliram, venderam uma parte dos terreno e fizeram esse pequeno mercado.	86.009
21	87.644	ASS:	Tinha um grande hotel aqui, muito bonito também.	90.553
22	91.826	ASS:	Ali onde é hoje o armazém de Chico Pinto.	94.897
23	96.423	ASS:	Era um grande armazém, um grande hotel, bem estruturado...	99.779
24	100.452	ASS:	...tipo colonial, uma coisa bonita.	103.342
25	104.289	ASS:	A casa do doutor Pitanga ainda hoje existe.	106.960
26	107.289	ASS:	Foi feita nessa época também.	109.034
27	110.049	ASS:	Lá na ponta, e...	111.585
28	114.055	ASS:	...a política daqui sempre foi um povo...	118.242
29	119.203	ASS:	...fa/ a família só, né.	120.718
30	121.371	ASS:	Sua liderança foi toda daqui, toda vida os político daqui foram os descendente do, dos...	127.101
31	128.147	ASS:	...do povo que i/ inda hoje manda.	131.431
32	132.127	ASS:	Não entrou gente de fora, quando entra é por intermédio deles.	136.941
33	139.371	ASS:	Itaporanga teve um preconceito racial muito grande aqui...	145.293
34	146.695	ASS:	...tinha um preconceito racial...	148.267

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
35	149.971	ASS:	...financeiramente também existia, e cultural.	154.030
36	154.831	ASS:	O cabra que não soubesse ler qualquer coisinha, o povo sempre diminuía a pessoa ao máximo.	162.152
37	163.536	ASS:	E...	164.136
38	167.223	ASS:	...aqui existia o preconceito racial até os anos sessenta e pouco.	173.395
39	174.831	ASS:	Aqui tinha clube de moreno e clube de branco.	178.449
40	181.660	ASS:	A avenida Getúlio Vargas ali, onde...	184.534
41	185.996	ASS:	...hoje é a principal avenida, tinha um lado que andava os branco e outro lado os moreno.	190.356
42	191.453	ASS:	Preconceito racial era grande...	193.121
43	194.171	ASS:	...nos anos quarenta, sessenta, cinquenta, era muito diferente.	
44	200.333	ASS:	Depois foi que chegou aqui padre Zé...	203.498
45	206.338	ASS:	...e começou...	207.392
46	208.967	ASS:	Teve o co/ o ginásio dioce/ ahn, do ginásio, colégio Padre Diniz, lá em cima, das freira.	215.115
47	215.845	ASS:	E as freira começaram a ensinar, e começou a civilizar mais o povo.	220.899
48	221.438	ASS:	Depois veio o padre Zé Sinfrônio.	223.555
49	224.114	ASS:	Esse construiu esse ginásio...	227.011
50	227.758	ASS:	...e só não estudou aí quem não quis.	230.047
51	231.367	ASS:	Porque se tivesse dinheiro estudava, se não tivesse estudava também.	234.758
52	235.611	ASS:	Eu s/ tinha um irmão meu que era muito perverso...	239.179
53	241.201	ASS:	...e fez muita baderna lá, mas ele nunca deixou de deixar ele estudar, não.	
54	246.205	ASS:	Era uma boa pessoa, padre Zé Sinfrônio.	248.281
55	249.649	ASS:	E, cheguei aqui em trinta e quatro.	252.957
56	254.867	ASS:	Trinta e quatro, trinta e oito, não tinha, era...	258.050
57	258.904	ASS:	...a política era o, o Getúlio Vargas, não era, era quem mandava, e aqui era interventor...	
58	266.912	ASS:	...não tinha eleição direta.	268.883
59	269.750	ASS:	Era interventor, teve Sebastião Gomes, teve Irineu Rodrigues, teve Antônio Vital.	278.102
60	279.896	ASS:	Ahn, b/ bocado deles.	281.573
61	282.485	ASS:	O mercado, o, ahn, do lado de cá do mercado era o cemitério, lá dentro da cidade.	288.274
62	289.459	ASS:	Em mil novecentos e trinta e oito o, o Sebastião Gomes tirou pra aqui.	293.083
63	294.053	ASS:	Mas era dentro da cidade.	295.469
64	296.429	ASS:	Tinha três açude aqui onde é, hoje é a cidade, permanece a cidade.	301.242
65	302.323	ASS:	Tinha o açude velho aqui, que...	304.107
66	305.042	ASS:	...hoje faz parte do açude velho a rua Santo Antônio, São José...	310.342
67	311.976	ASS:	...Paulo Costa Lima e Crispim Pessoa.	
68	317.543	ASS:	Esse era o, o local do açude velho.	319.652

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
69	320.439	ASS:	Hoje é cidade.	321.465
70	322.500	ASS:	No meio do açude velho tinha um cacimbão.	325.285
71	326.047	ASS:	O açude velho foi onde eu aprendi a nadar.	328.121
72	330.095	ASS:	Tinha um cacimbão lá no açude velho e...	332.698
73	336.728	ASS:	...por trás do açude velho tinha um canavial...	339.627
74	340.191	ASS:	...que sai ali no posto Manuel Bernardino...	342.338
75	342.895	ASS:	...e eles botavam um sifão e tirava água do açude pra aguar, ahn, o canavial.	350.733
76	351.391	ASS:	E o açude f/ quando secava mais o povo, tinha esse cacimbão lá que o povo logo limpava e...	356.918
77	357.783	ASS:	...abastecia sempre aquelas casa pobre por ali...	361.006
78	361.358	ASS:	...arrodando o açude.	362.740
79	364.106	ASS:	Lá do outro lado, onde nasce o canal chique-chique, tinha outro açude, de Seu Marcelino Diniz.	370.634
80	372.220	ASS:	Açude médio, não era grande, não.	375.208
81	376.193	ASS:	E hoje é cidade em cima do açude.	380.746
82	381.252	ASS:	E tem o açude de tenente Augusto, lá na frente.	384.586
83	385.400	ASS:	Era uma, um maior do que esses outro.	387.532
84	388.045	ASS:	Mas já tá quase todo coberto de casas.	390.625
85	392.514	ASS:	E as ruas daqui era uns nome esquisito.	395.343
86	396.056	ASS:	Como essa rua aqui, ahn, o começo de Itaporanga foi aqui, nessa igreja aí...	400.616
87	400.982	ASS:	...e tinha outra igreja, a igreja, essa igreja grande é a igreja nova...	405.888
88	407.638	ASS:	...foi feita em quarenta e dois...	410.805
89	411.754	ASS:	...foi que terminaram aquela torre.	413.649
90	416.009	ASS:	Aí, eu, quando eu cheguei aqui só tinha a igreja...	418.418
91	420.827	ASS:	...a metade da igreja e não tinha a torre, não tava feita...	
92	424.326	ASS:	...aí fizeram essa torre em quarenta e dois, terminou em quarenta e dois.	427.461
93	428.654	ASS:	Essa rua aqui tinha o nome Padre Lourenço, não, era...	432.108
94	432.791	ASS:	...rua do, do Cruzeiro...	434.330
95	435.450	ASS:	...rua da, aí, tiraram o cruzeiro, que tinha um cruzeiro bem grande em frente ao, à igreja, tiraram...	443.038
96	443.518	ASS:	...aí, ficou rua do Rosário, por causa da, d/ da santa.	446.706
97	447.326	ASS:	Com os tempo passou, aí, botaram Padre Lourenço, que é hoje a atual Padre Lourenço.	451.517
98	452.644	ASS:	Ali onde é a prefeitura...	454.640
99	455.750	ASS:	...a prefeitura não funciona/ funcionava em casas particular.	459.353
100	460.238	ASS:	Fizeram aquela prefeitura em cinquenta e cinco...	
101	463.088	ASS:	...terminaram ela em cinquenta e cinco.	464.744
102	465.703	ASS:	O primeiro prefeito de lá foi Abraão Diniz...	467.957
103	469.804	ASS:	...que trabalhou lá.	471.283
104	473.306	ASS:	Aí, saiu a rua, aquela rua que é a principal, Getúlio Vargas, aquela rua tinha três nomes.	479.991
105	481.291	ASS:	Era rua do Limoeiro, até onde é o, o, a esquina do gr/ do mercado.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
106	488.433	ASS:	Do mercado pra lá era rua da Embalagem, porque era muito ladeiroso.	492.492
107	492.935	ASS:	E descendo lá pra sair chamavam rua Rabo da Gata...	
108	496.297	ASS:	...porque era lá uma ponta de rua.	498.010
109	498.291	ASS:	Hoje é só Getúlio Vargas.	500.015
110	500.563	ASS:	Quando chega lá na frente, aí, já é outros nome, outras ruas.	503.730
111	504.861	ASS:	Mudaram.	505.701
112	506.645	ASS:	E aqui tinha...	509.612
113	511.139	ASS:	...a renda daqui era boa.	512.629
114	513.336	ASS:	No tempo do algodão, chamava-se ouro branco...	516.610
115	517.646	ASS:	...tinha quatro locomóvel trabalhando...	520.309
116	522.248	ASS:	...desfibrando o algodão, botando em pluma as saca de lã e levando pra Campina Grande.	528.439
117	529.087	ASS:	Era o locomóvel de Doutor Pitanga, de Zé Vieira, Josué Pedrosa tinha um e...	538.233
118	539.834	ASS:	...Caçula Pinto, Marco Belmiro Pinto o outro, eram quatro locomóvel.	
119	544.207	ASS:	Cada...	544.760
120	546.724	ASS:	...fábrica dessa tinha um, uma, diretamente...	550.397
121	550.845	ASS:	...tinha uns dez, uns trinta empregado, direto.	555.903
122	556.404	ASS:	E indireto dava mais de cem.	558.186
123	559.213	ASS:	Quer dizer que pra época tinha umas quatrocentas pessoa trabalhando diariamente, sem parar.	565.225
124	566.788	ASS:	Era, a cidade era pequena, era duas mil, três mil pessoa.	570.913
125	572.527	ASS:	Tinha muita gente trabalhando, né.	
126	574.090	ASS:	Aí, tinha o povo que carregava o algodão, da zona rural.	577.314
127	577.976	ASS:	Outros catava, outros plantava.	
128	580.416	ASS:	A vida era melhor do que hoje...	583.975
129	585.186	ASS:	...numa parte, na parte da saúde e da educação hoje te/ mil maravilhas, porque...	594.387
130	595.188	ASS:	...aqui morria uma pessoa, não tinha, não tinha, não tinha socorro nenhum...	
131	599.531	ASS:	...tinha médico mas não tem.	
132	600.915	ASS:	Inda hoje faz falta muitas coisa que aqui não tem, lá fora tem, né.	605.733
133	606.022	ASS:	A gente tem que dar o direito a quem tem, o hospital daqui funciona bem...	612.038
134	613.143	ASS:	...povo bom, os prefeitos não são mau pessoas.	616.989
135	617.227	ASS:	O povo que passa aqui são bons, não são ruim não.	619.531
136	620.211	ASS:	É porque o político...	621.462
137	622.252	ASS:	...quem tá de cima tá satisfeito, quem tá de baixo tá criticando quem tá fazendo alguma coisa.	629.969
138	630.635	ASS:	Mas aqui é bom, não é cidade que tem aquele nome rancoroso que...	636.005
139	636.987	ASS:	...não.	637.341
140	638.537	ASS:	Era aqui, naquela época, em trinta e seis, houve umas divergência por causa das inimidade velha.	645.295

Informante: brPB24_g3aM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
141	646.225	ASS:	E tinha o seu, o finado Chico Nitão...	648.682
142	649.707	ASS:	...que tinha aí umas ovelha, ali no oitão da igreja, o gado dele, que era uma casa isolada, não tinha, era...	656.532
143	657.070	ASS:	Ele, prenderam as ovelha dele, ele não foi ver, não, na prefeitura.	663.072
144	663.640	ASS:	Leiloaram e levaram pra lá.	665.485
145	666.089	ASS:	Em sessenta, e o gado dele ficou, né.	668.383
146	669.495	ASS:	Em sessenta, chegou doutor Paizinho como prefeito...	674.005
147	675.414	ASS:	...era um médico, formado.	676.959
148	677.740	ASS:	Aí, escreveu pra ele pedindo, tudo, ele terminou tirando o gado de dentro da rua também.	683.331
149	683.784	ASS:	A cidade foi crescendo, foi melhorando, e foi mudando...	687.788
150	688.397	ASS:	...a visão do povo, o pensamento...	690.565
151	690.943	ASS:	...chegaram à conclusão que aquela rivalidade besta que existia tinha que se acabar.	699.066
152	699.582	ASS:	O pai/ o mundo não pode...	701.422
153	701.935	ASS:	...continuar da maneira que vinha, daqueles anos vinte, anos trinta, negócio de cangaceiro...	707.316
154	707.807	ASS:	...revolução pra aqui, pra acolá, tem é que mudar, né.	710.692
155	711.879	ASS:	E aqui a gente continua...	715.565
156	718.598	ASS:	A educação tá desenvolvendo, eu tou, eu, o que eu mais...	721.776
157	722.384	ASS:	...acho bonito no mundo é educação, eu não pude estudar.	725.622
158	727.224	ASS:	Eu sou analfabeto, eu tenho três ano de aula...	730.672
159	731.459	ASS:	...estudei só s/ s/ seis mes cada ano que eu trabalhava.	735.957
160	737.183	ASS:	Em Igaracy.	738.424
161	739.588	ASS:	Minha professora foi Ercília Go/ Ercília Chaves Brasileiro.	743.852
162	745.175	ASS:	E...	745.864
163	748.148	ASS:	...a escola, inda hoje eu me lembro, era a Escola Rudimentar Mista Antônio Brasileiro.	752.340
164	755.285	ASS:	Professora que tinha...	756.765
165	759.295	ASS:	...Dona Mariquita Diniz, professora Anália Rodrigues, Dona Doralice...	768.163
166	769.497	ASS:	...e Dona Joaninha, uma professora de Conceição.	772.504
167	774.965	ASS:	Escola particular tinha, tudo, mas essas era do estado.	778.231
168	778.949	ASS:	E tinha um inspetor...	780.487
169	781.682	ASS:	...que era quem revisionava as escola...	783.897
170	784.661	ASS:	...era professor Neves.	787.738
171	789.654	ASS:	Uma das vezes, eu lá em Igaracy, ele chegou lá na escola fazendo revisão.	794.467
172	795.481	ASS:	Ele fazia revisão daqui no estado, no alto sertão da Paraíba, professor Sousa Neves.	800.780
173	803.883	ASS:	Doutor José Gomes...	805.441
174	807.310	ASS:	...era médico, político aqui.	810.510
175	813.123	ASS:	Ele e doutor Pitanga eram, são primos.	815.715

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
176	816.445	ASS:	E depois houve uma desentendimento, eles dois, um f/ ficou prum lado, outro pra outro.	821.205
177	822.117	ASS:	Mas o doutor José Gomes precisava de ir para o Rio...	824.654
178	825.418	ASS:	...aí, trouxe doutor Balduino Nervino de Carvalho...	830.205
179	830.592	ASS:	...em mil novecentos e quarenta e cinco.	832.097
180	833.222	ASS:	Ele ficou aqui como médico e como político...	836.230
181	837.003	ASS:	...e foi deputado por vinte e seis anos.	841.167
182	845.652	ASS:	E doutor Zé Gomes foi para o Rio.	848.341
183	848.700	ASS:	Doutor Zé Gomes chegou a ser interventor da Paraíba.	
184	852.865	ASS:	Foi o último interventor na gestão da ditadura.	856.708
185	857.324	ASS:	Ele foi quem entregou a doutor Oswaldo Trigueiro...	860.470
186	861.900	ASS:	...que foi o, o candidato eleito na época.	864.663
187	865.828	ASS:	Ele era...	866.822
188	868.904	ASS:	...era Oswaldo Trigueiro, e...	871.957
189	873.954	ASS:	...pelo P S D era Alcides Carneiro.	877.023
190	878.640	ASS:	Alcides Carneiro era uma, uma tribuna mais ou menos, cabra muito preparado.	883.289
191	884.515	ASS:	Agora, o doutor Oswaldo Trigueiro eu admirei muito nele na parte de educação.	891.132
192	892.491	ASS:	Ele, naquela época...	893.682
193	896.031	ASS:	...em quarenta e seis, parece, quarenta e sete, foi quando terminou a ditadura...	903.564
194	904.450	ASS:	...ele construiu trezentos e dezoito grupos escolares na, na região aqui do sertão.	910.841
195	911.125	ASS:	E eu admirei muito ele, ahn, ahn...	915.756
196	915.890	ASS:	É tanto que ele só foi governo, aí foi para o exterior, foi ser ministro, essas coisa...	921.538
197	922.449	ASS:	...que deviam deixar um homem desse procurar a/ ajudasse a Paraíba, não era, mas não, eles tiraram logo ele.	929.160
198	930.085	ASS:	Ele foi pa/ para o exterior.	931.741
199	932.571	E: + ASS:	FALANTE1: Eu tinha uma curiosidade, que o senhor falou, essa questão que ali na Getúlio Vargas existia uma divisão, né, em que as pessoas brancas andavam de um lado. // Eu queria eu o senhor falasse mais pra gente sobre essa divisão.	
200			FALANTE2: Era, tinha.	944.418
201	944.662	E:	Como é que era isso, assim?	945.821
202	946.181	ASS:	Era, ahn, o caso era esse...	948.080
203	949.682	ASS:	...negro aqui não tinha direito de namorar com branca.	952.601
204	953.538	ASS:	Racismo mesmo, era racismo mesmo.	955.913
205	956.484	ASS:	Tinha o c/ o clube dos moreno, e tinha o clube dos branco, foi fundada, ahn, o Atlanta em mil novecentos e cinquenta e sete.	964.077
206	965.952	E:	E os ma/ os moreno fundaram um clube também...	971.523
207	972.481	ASS:	...que hoje é ali, era ali em frente à praça.	975.820
208	977.366	ASS:	Tem aqueles edifício.	978.804
209	979.132	ASS:	Fundaram o, o Independente Clube.	981.219

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	982.618	ASS:	E ficou, mas, a, a, o racismo era tão grande que não, não, não...	987.463
211	988.790	ASS:	...não dançava branco no clube dos moreno e nem moreno no clube dos branco.	994.623
212	995.197	ASS:	Só tinha um ci/ cidadão aqui que frequentava o clube do, dos moreno.	1.001.501
213	1.001.907	ASS:	Era Zô Silvino.	1.005.829
214	1.006.800	ASS:	Porque Zô Silvino ia lá pro Atlanta, que era tudo perto um do outro...	1.010.752
215	1.011.350	ASS:	...e ele brincava lá no carnaval, as festa, que as festa era pouca nessa época, não era muito, não.	1.019.444
216	1.020.032	ASS:	E ele chegava, trazia a família, chegava, dizia, XXX...	1.024.128
217	1.024.513	ASS:	...nessa época eu era presidente do clube, eu ficava dos moreno.	1.028.352
218	1.029.166	ASS:	Aí, 'XXX, eu vim brincar um pouquinho'.	1.031.014
219	1.031.162	ASS:	Aí, eu não podia proibir, ahn, ele entrar que ele vinha, ele, as filha, a mulher, não, a mulher já tinha morrido.	1.038.335
220	1.038.721	ASS:	Vinha ele e as filha, ele era cunhado de doutor Zé Gomes.	1.041.321
221	1.041.633	ASS:	Casado com a irmã de doutor José Gomes.	
222	1.044.018	ASS:	Aí, ele entrava lá e f/ a gente botava a cadeira, bebida e tudo.	
223	1.048.446	ASS:	Ele brincava uma hora, duas, aí ia embora.	1.050.836
224	1.051.437	ASS:	Era o único que não tinha racismo.	1.053.085
225	1.053.596	ASS:	Porque ele ia nos ajudar, ele ia com espírito de ajudar a sociedade da gente, não era.	1.059.873
226	1.060.030	ASS:	Ele achava que aquilo era uma coisa comum, pra ele era, mas para os outro não era.	1.065.138
227	1.066.605	E: + ASS:	FALANTE1: E as outras pessoas, se quisessem entrar uma no clube da, das // outras?	
228			FALANTE2: Não, entrava não.	1.071.717
229	1.072.733	ASS:	Isso aí eu sofri um, muito choque lá na, na portaria do clube, porque eu ficava na frente, que eu não ia deixar...	1.080.941
230	1.081.637	ASS:	...se nós não tínhamos o direito de entrar lá no Atlanta clube...	1.085.705
231	1.086.046	ASS:	...porque éramos negro, eles também não podiam entrar no nosso.	1.089.309
232	1.090.278	ASS:	Isso deu polêmica muito tempo.	1.093.676
233	1.095.371	ASS:	Tinha uns que era meio atrevido, queria entrar e, e era obrigado a gente...	1.099.912
234	1.101.673	ASS:	... se reunir pra, pra, pra não deixar entrar.	1.104.637
235	1.105.375	ASS:	Era um negócio complicado demais.	1.107.303
236	1.108.356	E:	E vocês faziam como pra eles não entrarem?	
237	1.110.731	ASS:	Ficava na porta, não deixava, 'aqui não entra, não, nós não entra lá, vocês não entra e, e va/', começava a confusão, mas eles terminavam se afastando.	1.119.942
238	1.120.797	ASS:	A gente não deixava entrar, não, nem eles também deixava a gente entrar lá, não.	1.124.427

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	1.124.679	E:	Uhnrum.	
240	1.125.098	ASS:	Nós não iam de jeito nenhum, agora, tinha deles lá, como tinha o tal do Binar, tinha um Moisés, aí, tinha...	1.133.566
241	1.134.953	ASS:	...um Severino Clementino e outros e outros que chegavam e queriam dançar, queriam entrar, queriam ter o direito.	1.142.713
242	1.143.544	ASS:	Aí, nós não deixava, não, era uma confusão medonha, tremenda.	1.146.740
243	1.147.097	ASS:	Por sinal eu sou sócio hoje no Atlanta...	1.151.201
244	1.152.055	ASS:	...só pela, ahn, ahn, um corre/ eu nunca dancei no Atlanta.	1.155.157
245	1.155.478	ASS:	Mas eu tenho, comprei, depois que acabou-se eu comprei um pra...	1.160.140
246	1.161.902	ASS:	...eu sou sócio lá no Atlanta.	1.163.164
247	1.163.390	E:	Como é que era essa cena, que pra gente hoje é difícil imaginar isso, né...	
248	1.168.065	E:	...ahn, como que era essa cena, assim, de ver as pessoas ali na Getúlio Vargas, um grupo andando prum lado, outro grupo andando pro outro?	
249	1.176.711	ASS:	Era muita, era muito humilhante.	
250	1.179.193	ASS:	Era negócio complicado demais.	1.180.986
251	1.181.588	ASS:	E as piada.	1.182.736
252	1.183.183	ASS:	Tinha gente, de formação, não, mas sabe que em toda parte tem, ten/ tinha no, no nosso lado, como tinha no, no deles também.	1.191.322
253	1.192.442	ASS: + E:	FALANTE1: Era meio // complicado.	
254			FALANTE2: Eles faziam piada de que tipo?	1.195.057
255	1.195.468	ASS:	Eles diziam que negro era pra...	1.198.026
256	1.199.096	ASS:	...escravo era pra viver...	1.200.588
257	1.202.243	ASS:	...trabalhando pra branco, e não tar passeando na cidade.	1.205.207
258	1.205.747	ASS:	E/ era cada piada de...	1.207.819
259	1.208.908	ASS:	E a gente calada, aguentando tudo isso.	1.211.128
260	1.212.719	ASS:	Ali na Getúlio Vargas.	1.213.972
261	1.214.749	E:	E tinha, assim, algum episódio, por exemplo de alguém, ahn, um negro, por exemplo, querer andar na outra calçada e eles brigarem?	1.222.675
262	1.223.058	ASS:	Não.	
263	1.223.611	E:	Não?	
264	1.224.087	ASS:	Não, porque isso, a gente tinha um máximo de respeito.	1.227.525
265	1.228.119	ASS:	A gente não queria, aquilo que a gente não queria era o mais que eu tentava...	1.232.794
266	1.234.897	ASS:	...com os meus componente lá do clube, 'olhe, vamos respeitar o máximo eles, pra eles poderem respeitar a gente'.	1.242.046
267	1.242.993	ASS:	'Se eles não querem que nós pise numa área, nós não pisamos.'	1.246.474
268	1.247.306	ASS:	Eu li umas história lá dos Estados Unido que tinha...	1.250.851

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	1.251.470	ASS:	...lá tinha mesmo preconceito, tinha ra/ racismo, né, numas parte lá.	1.256.730
270	1.257.399	ASS:	E eu, quando eu li alguma coisa, assim, que eu via, eu dizia, '(XXX) se controlar que um dia a gente pode vencer, e vencemos.	1.267.154
271	1.267.654	E: + ASS:	FALANTE1: Então, os negros só trabalhavam pros negros e os brancos // pros brancos?	
272			FALANTE2: Não, trabalhava tudo um pra o outro, agora, só, o racismo era só na parte de...	1.276.409
273	1.277.015	ASS:	Namoro, não podia.	1.278.705
274	1.279.538	ASS:	O preto não podia casar com uma branca, nem a branca com um preto, era o, o pensamento deles.	1.285.016
275	1.285.495	ASS:	E dan/ passear, mas trabalhar trabalhava tudo, precisava.	1.289.649
276	1.290.194	ASS:	E naquela época, quase todo mundo era proprietário, tinha terra.	1.295.232
277	1.296.034	ASS:	A família tinha um, um...	1.297.929
278	1.298.740	ASS:	...um senhor de família, um moreno que tinha muita terra.	
279	1.303.188	ASS:	Aí, o povo trabalhava, todo tinham seu algodão, todos tinh/ negociava, tudo normalmente.	
280	1.308.769	ASS:	Só era somente na questão de, de...	1.311.608
281	1.312.697	ASS:	...de dançar, de clube, essas coisa, só era, a rivalidade deles era nessa.	
282	1.316.459	E:	Uhnrum.	1.317.277
283	1.318.061	E:	Tinha, assim, alguma coisa de samba aqui também, escola de samba?	1.322.155
284	1.322.565	ASS:	Tinha, as avenida, saía no/ agora...	1.325.396
285	1.325.920	ASS:	...era no, nos carnavais, tinha a escola de samba dos moreno, saía na rua, e eles por outro canto.	
286	1.332.549	ASS:	Nós tinha a orquestra da gente.	1.334.848
287	1.336.016	ASS:	E eles tinha a deles.	1.337.404
288	1.338.236	ASS:	Eles contratava uma orquestra do Iraúna, que era uma boa orquestra...	1.342.274
289	1.342.883	ASS:	...e a gente contratava os menino ali de Bonito.	1.345.458
290	1.345.958	ASS:	Sargento Antônio Benedito, que é o pai de Sandoval.	1.350.667
291	1.351.662	ASS:	Conhece Sandoval, não conhece?	1.352.991
292	1.353.713	ASS:	É o pai, era ele, Ozanil, que era, foi pistom na rádio Jornal do Comércio.	1.361.437
293	1.362.023	ASS:	Doutor José Neves, que foi...	1.365.439
294	1.369.544	ASS:	...major da polícia, diretor das banda de, de, da polícia na Paraíba, e depois formou-se...	1.376.200
295	1.378.025	ASS:	...em direito, promotor, chegou a ser promotor público.	1.380.562
296	1.380.896	ASS:	Era músico também, tocava pra gente.	1.383.290
297	1.384.179	ASS:	A gente fazia uma orquestra boa, aí.	1.385.790
298	1.386.013	ASS:	E saía o corso na rua...	1.388.614
299	1.389.244	ASS:	...saía os branco por um lado e a gente pelo outro.	
300	1.391.928	ASS:	Passava tudo, mas no maior respeito.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	1.394.986	E:	Uhnrum.	
302	1.395.703	ASS:	Mas, e havia, a rivalidade era grande...	1.397.821
303	1.398.438	ASS:	...grande mesmo.	1.399.352
304	1.400.485	E:	E o carnaval naquela época era diferente do carnaval de hoje?	
305	1.403.827	ASS:	E muito.	1.404.547
306	1.405.333	ASS:	Hoje não existe carnaval.	
307	1.406.925	E:	Como que era?	1.407.836
308	1.408.219	ASS:	O carnaval naquela época...	1.409.665
309	1.410.626	ASS:	...orquestra era uma das melhores que podia haver.	1.413.680
310	1.414.528	ASS:	Logo naquela época existia muito dinheiro...	1.417.132
311	1.418.615	ASS:	...no tempo do algodão.	1.419.867
312	1.420.540	ASS:	E as orquestra, sempre eram contratada as melhores.	1.427.055
313	1.428.770	ASS:	Festa f/ era pouca, não era, assim, como todo dia tem, hoje é todo dia, naquela época o cabra fazer...	1.434.492
314	1.435.100	ASS:	...dançava duas vez no mês já era o suficiente.	1.438.066
315	1.439.353	ASS:	Até os clube mesmo só fazia duas festa por mês.	1.442.683
316	1.443.618	ASS:	E...	1.444.243
317	1.446.751	ASS:	...tinha muita fantasia naquela época.	1.448.765
318	1.449.858	ASS:	Carro fazendo desfile pela rua.	1.452.508
319	1.455.515	ASS:	Bloco, a orquestra saía, atrás ia a turma toda fantasiada, dançando, mulher, homem e tudo.	1.462.406
320	1.463.068	ASS:	Era diferente de hoje.	1.464.781
321	1.465.234	E:	As fantasias eram como?	1.466.797
322	1.467.101	ASS:	Era de seda, ahn, era imitando japonesa, imitando o, os povo grande.	1.474.617
323	1.475.208	ASS:	Era tudo imitação, era f/ outros faziam farda de militar, tudinho, não era proibido nesse tempo...	
324	1.481.942	ASS:	...hoje em dia é que não pode fazer, mas nesse tempo fazia, não tinha problema, não.	
325	1.485.949	E:	As crianças saiam pra brincar também?	
326	1.488.215	ASS:	Não, as criança, não, era, saíam na rua com os pai an/ olhando, uma coisa e outra, porque nesse tempo tinha...	1.494.741
327	1.495.274	ASS:	...o preconceito, e podia surgir um aborrecimento grande, né, t/ as, os pai de família tinham cuidado.	1.501.152
328	1.501.906	ASS:	As criança saía com as mãe...	1.503.676
329	1.504.224	ASS:	...m/ um momentozinho.	
330	1.505.690	ASS:	Hoje, não, é diferente, vai para os clube, tudo dança, mas na época, não.	1.509.256
331	1.511.078	E: + ASS:	FALANTE1: Ahn, como é que era a história de sapateiros, // alfaiates?	
332			FALANTE2: Ah, tinha muito.	1.515.962
333	1.516.148	ASS:	Aqui tinha...	1.517.531
334	1.519.080	ASS:	...alfaiate pelo menos eu fui, na, na nossa época...	1.522.084
335	1.523.184	ASS:	...quem não tinha quatro roupa pelo menos, terno...	1.527.625
336	1.528.917	ASS:	...não fazia parte da sociedade.	1.530.576
337	1.532.196	ASS:	Porque ele tinha que ter o terno pra sair...	1.534.057

Informante: brPB24_g3aM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
338	1.534.813	ASS:	...pra todas as festa era de terno, não tinha festa de esporte, não...	1.540.402
339	1.540.939	ASS:	...era tudo de terno.	1.541.926
340	1.543.527	ASS:	Aí, o cabra tinha que ter pelo menos quatro roupas, e as alfaiataria era cheia, assim, aqui tinha alfaiate...	1.549.827
341	1.551.001	ASS:	...João Laurindo, Zezinho Guimarães, Audísio Pinto...	1.556.725
342	1.563.147	ASS:	...Chico de Badu, Irineu, Gerson de Irineu Lacerda, Zé Arrais...	1.570.831
343	1.572.133	ASS:	...tudo dono de alfaiataria.	1.573.517
344	1.575.522	ASS:	Eu.	1.576.184
345	1.578.746	ASS:	A gente trabalhava o ano todinho, inda ficava, em cada alfaiataria ficava vinte, trinta roupa...	1.585.927
346	1.587.550	ASS:	...para o próximo ano...	1.588.755
347	1.589.166	ASS:	...porque não dava tempo pra tirar.	1.590.775
348	1.591.836	ASS:	A população era grande, então?	
349	1.593.492	ASS:	Era, já era grande.	1.594.929
350	1.595.796	ASS:	Já nessa época, d/ ahn, foi nos anos sessenta...	1.599.869
351	1.600.349	ASS:	...já tinha aqui a população, não era a população, era a região toda que era aqui dentro, inda hoje é, né.	1.607.397
352	1.608.001	ASS:	Aqui nós temos...	1.609.141
353	1.610.988	ASS:	...sete cidade, seis cidade que era daqui da comarca.	1.616.695
354	1.617.253	ASS:	E esse pessoal todinho fazia roupa aqui dentro, inda hoje o movimento da/ dessas cidade é aqui dentro.	1.623.199
355	1.623.557	ASS:	Aqui é polo.	1.624.554
356	1.625.340	E:	Era muito caro pra fazer um terno?	1.627.128
357	1.627.801	ASS:	Não.	1.628.501
358	1.628.736	ASS:	A gente...	
359	1.629.456	ASS:	...naquela época era s/ sessenta cruzeiros.	1.634.050
360	1.634.814	ASS:	Era cruzeiro, no tempo do cruzeiro.	1.636.546
361	1.637.438	ASS:	Ahn, com o tecido ficava uma faixa de cento e vinte.	1.639.918
362	1.640.804	E:	Mas isso era um valor que qualquer pessoa podia pagar?	
363	1.643.590	ASS:	Não, não, não.	
364	1.644.757	ASS:	Era, era, era obrigado trabalhar pra poder conseguir, isso não era fácil, não.	1.650.351
365	1.651.103	ASS:	Era, sessenta mil cruzeiro naquela época era muito dinheiro.	1.654.240
366	1.654.502	ASS:	Era correspondendo hoje uma faixa duns, uns, uns cento e cinquenta reais.	1.662.181
367	1.663.040	ASS:	Só a mão de obra, né, fora o tecido.	1.665.176
368	1.666.551	E:	Entendi.	
369	1.667.160	E: + ASS:	FALANTE1: E os sapateiros, aqui, havia muitos // também?	
370			FALANTE2: Tin/ tinha muito, tinha José Inácio, João Severo...	1.673.791
371	1.674.771	ASS:	...tinha Nequinho...	1.677.049
372	1.683.425	ASS:	...Antônio Leite, sapateiro era menos, mas trabalhavam tudo muito.	1.688.401

Informante: brPB24_g3aM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
373	1.689.229	E: + ASS:	FALANTE1: O ofício de sapateiro era só consertar ou fazer o // sapato?	
374			FALANTE2: Fazia o calçado mesmo.	1.693.956
375	1.694.307	E:	Completo.	
376	1.694.986	ASS:	Completo.	1.695.850
377	1.696.679	ASS:	F/ comprava a matéria-prima e f/ saía, o cabra saía com o sapato, ia trabalhar.	
378	1.701.639	ASS:	Tinha compadre Zé Brás, que fazia muito bem também.	1.704.377
379	1.705.095	ASS:	Zé Lacerda, tinha muito sapateiro.	1.708.294
380	1.708.810	E:	XXX, alguém me falou, assim, por alto, e eu não entendi muito bem, que tinha uma expressão chamada rói de Abrão.	1.715.506
381	1.715.823	E:	Que que era isso?	1.716.656
382	1.716.899	ASS:	Era, rói era que tinha umas casa das mulheres da vida, justamente ali, ahn, a rua ali...	1.726.797
383	1.728.174	ASS:	...ali onde é Venceslau Brás hoje, ali...	1.730.474
384	1.730.953	ASS:	...perto de Assis Ferreira.	1.732.139
385	1.732.655	ASS:	Lá era onde as mulher morava e os homem iam pra lá.	1.735.716
386	1.736.299	ASS:	E Abrão Diniz era um homem que não gostava de mulher, mas ele achava que era escândalo ali.	
387	1.744.009	ASS:	Ele foi, pegou, fez umas casa, começou a fazer umas casa lá na...	1.750.637
388	1.751.790	ASS:	...ali onde é o Detran, ahn, era ali.	1.754.875
389	1.755.531	ASS:	Tirou pra acolá, que acolá era mato nesse tempo, fez lá fora.	1.758.790
390	1.759.411	ASS:	Fez o, começou fazer um bocado de casinha, tudo, mas não chegou, o povo não foram, não.	1.765.259
391	1.767.337	ASS:	Ele fez isso e ficou lá os terreno, justamente foi onde fizeram esse s/ Detran, fizeram essas, essas, essas, essas repartição.	1.775.126
392	1.776.315	ASS:	Ele fez essas casinha lá pra, p/ era pra tirar as mulher de dentro da rua, pra botar lá, mas...	1.781.374
393	1.781.694	ASS:	...o povo tomaram com a crítica, e fica rói de Abraão.	
394	1.784.803	ASS:	Mas não era, ele tinha um f/ uma pensamento exato.	1.789.170
395	1.789.404	ASS:	Essa banda aqui foi ele que criou.	1.791.430
396	1.797.977	ASS:	Abrão Diniz.	1.799.273
397	1.801.462	ASS:	Em mil novecentos e cinquenta e cinco, ele era o prefeito, ele comprou esses intrumento...	1.805.949
398	1.806.601	E:	Uhnrum.	
399	1.807.347	ASS:	...trouxe um maestro e botou pra funcionar a banda de música...	1.815.859
400	1.816.303	ASS:	...que justamente, continua essa banda de música...	1.819.281
401	1.820.103	ASS:	...é es/ foi o padre Zé Sinfrônio, depois acabou, né, quando ele saiu, deixou de ser prefeito, ele...	1.827.090
402	1.828.361	ASS:	...ele deixou, aí, veio os outro prefeito, não continuou.	1.832.711
403	1.833.150	ASS:	Mas padre Zé aproveitou u/ uma parte dos intrumento...	1.836.377

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
404	1.837.882	ASS:	...e fez a banda filarmônica, arranjou mais instrumento, tudinho, aí, fez a Banda Cônego Manuel Firmino, a filarmônica.	1.846.010
405	1.846.860	ASS:	E essa aqui, essa foi do tempo do doutor José Gomes, mil novecentos e quarenta.	1.852.619
406	1.854.680	ASS:	Só tem dois vivo dessa banda.	1.856.884
407	1.862.148	ASS:	É João Nunes, o pai de Elba Ramalho, que é esse aqui...	1.868.643
408	1.869.038	ASS:	...e tem esse garotinho aqui, Niltinho de Sousa.	1.871.734
409	1.874.076	ASS:	O resto já mo/ é tudo falecido.	1.876.089
410	1.876.704	E:	Certo.	
411	1.877.258	ASS:	Ele, nesse tempo aqui, os instrumento era próprio, cada músico tinha o seu instrumento, ele compravam.	1.885.326
412	1.885.882	ASS:	Tinha amor pela causa.	1.887.631
413	1.888.075	ASS:	Eles gostavam de serem músico.	1.889.763
414	1.890.193	ASS:	Hoje não, ahn, dá os instrumento, dá tudinho, [risos] e os cabra não...	1.893.150
415	1.893.607	ASS:	Eles eram...	
416	1.894.538	ASS:	...só a p/ a prefeitura aqui só trabalhava com o fardamento e o maestro.	
417	1.902.050	ASS:	Os instrumento era tudo por conta deles.	1.904.635
418	1.905.655	E:	Entendi.	1.906.252
419	1.906.784	E:	E, e essa, voltando aqui à, à ideia lá do, do Abrão, o que quer dizer a palavra rói?	1.912.851
420	1.913.995	ASS: + E:	FALANTE1: Rói é cabaré, onde // é, cabaré, onde, onde as, as mulher f/ ahn...	
421			FALANTE2: Ah, é?	1.920.547
422	1.920.547	ASS:	...os homem v/ ia se encontrar com as mulher.	
423	1.923.159	ASS:	Eles chamavam rói.	
424	1.924.645	ASS:	[risos]	
425	1.925.354	ASS:	O rói de Abraão, mas não...	
426	1.927.004	ASS:	...era cabaré, a mesma coisa, é.	1.929.161
427	1.930.149	E:	O senhor chegou a conhecer alguma coisa de cangaço?	1.933.995
428	1.934.987	E:	Ou tem alguma história, assim, que o senhor já ouviu contar, alguma coisa assim?	1.939.336
429	1.939.858	ASS:	Rapaz, eu tenho umas história que, [risos] meu pai foi cangaceiro.	
430	1.943.740	E:	É mesmo?	
431	1.944.491	ASS:	Foi.	1.944.929
432	1.946.203	ASS:	Ele, antes de se casar, ele com dezoito ano de idade...	1.953.203
433	1.955.027	ASS:	...ele, houve um, umas encrenca lá no terreno do, da família dele e ele...	1.960.079
434	1.960.922	ASS:	...foi forçado a ir para o bando.	1.964.163
435	1.964.415	ASS:	Chegou lá formou um grupo.	1.965.765
436	1.967.091	ASS:	Ele chegou a andar com dez homem...	1.969.202
437	1.971.831	ASS:	...no, no mato.	1.974.580
438	1.975.270	ASS:	Mas ele muito novo, sem experiência...	1.977.044
439	1.978.849	ASS:	...e foi preso logo.	1.980.510

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
440	1.982.596	ASS:	Desativaram o grupo dele, pegaram ele, levaram ele preso, foi pra Penedo.	1.986.604
441	1.989.269	ASS:	Ele não tinha dezoito ano ainda não, incompleto.	1.993.221
442	1.993.548	ASS:	Os outro ficaram tudo setenciado, os que foram preso junto com eles.	1.997.086
443	1.997.572	ASS:	E ele passou trinta dia preso.	1.999.820
444	2.002.367	ASS:	Aí, nos trinta dia ele ia ser solto, com trinta dia, ele não podia ficar.	2.007.867
445	2.008.554	ASS:	E um soldado velho foi e disse, 'olhe'...	2.012.577
446	2.013.399	ASS:	...'tu vai se soltar de hoje pra amanhã, mas tem muito cuidado, que já tudo certo pra te matar'.	2.017.589
447	2.019.743	ASS:	Aí, ele disse, 'e é?', disse, 'é'.	2.022.494
448	2.023.508	ASS:	'Se anoitecer na rua tu morre.'	2.025.951
449	2.027.248	ASS:	'E se for embora, saiba como vai porque vão lhe matar.'	
450	2.032.472	ASS:	'Os outro ficaram preso, mas você não pode ser sentenciado.'	2.036.170
451	2.036.797	ASS:	'A sentença é essa'.	2.037.928
452	2.039.248	ASS:	Aí, pai saiu, andou a rua, quando chegava num canto, que pedia água, o povo não dava.	2.047.803
453	2.049.729	ASS:	Ele comprou um pedaço de rapadura lá, comeu, pediu água e não deram.	2.053.902
454	2.054.622	ASS:	Aí, ele desceu pro rio, que era pertinho.	2.056.683
455	2.057.855	ASS:	Quando chegou lá no rio, rio São Francisco, ali, ele começou...	2.062.444
456	2.063.586	ASS:	...lavou as mão, bebeu água, e olhou pro céu e disse, 'mas, meu Deus, o que será de mim?'.	
457	2.068.081	ASS:	Aí, veio na mente dele.	2.069.371
458	2.070.364	ASS:	Ele caiu dentro do rio.	2.071.746
459	2.072.856	ASS:	Saiu dentro d'água, ahn, ahn, andou um bom tempo na água, na beira do, do rio, sem o povo notar, aí, ele saiu no mato e foi embora.	2.083.425
460	2.084.339	ASS:	E até hoje, aí, casou-se f/ apareceu a gente, a gente veio pra aqui.	
461	2.088.394	ASS:	Esse nome de Sertão...	2.091.561
462	2.092.169	ASS:	...já foi outra problema que teve com ele lá no...	2.095.527
463	2.096.488	ASS:	...no sertão de Pernambuco, e nós fomos pra Alagoas.	2.099.335
464	2.100.378	ASS:	Fomos pra Viçosa.	
465	2.101.910	ASS:	Aí, chegou uma família do sertão, Zé Sertão e ficou, Manuel Sertão e os outro f/ pronto, aí ficou por...	2.108.155
466	2.108.694	ASS:	...família Sertão, mas, não é Sertão, é XXX.	
467	2.112.060	E:	Uhnrum, entendi.	
468	2.113.835	ASS:	E o, o, o senhor lembra, assim, de ter visto algum conflito, alguma briga, alguma coisa assim, por causa de alguma disputa.	2.121.219
469	2.121.618	ASS:	Nã/ aqui houve uma, um, em Itaporanga, essa família Genipapo era intrigada da, da família Nitão.	2.130.368
470	2.132.018	ASS:	E eu assiti uma hora de tiroteio aqui.	2.136.948

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
471	2.138.608	ASS:	Isso não, não me lembro bem se foi em trinta e seis, foi de trinta e seis a trinta e oito.	2.144.237
472	2.144.728	ASS:	Acho que foi em trinta e oito, foi.	2.146.500
473	2.146.806	ASS:	No tempo de Sebastião Gomes.	2.148.320
474	2.150.156	ASS:	Ele...	2.151.091
475	2.153.386	ASS:	...seu Chico Nitão era tenente revolucionário, ele foi pra revolução de São Paulo.	2.159.873
476	2.160.558	ASS:	Foi pra revolução em Natal, em trinta e cinco.	2.165.898
477	2.166.690	ASS:	Ele foi em trinta e em trinta e cinco.	2.169.109
478	2.169.601	ASS:	E ele tinha...	2.171.813
479	2.172.944	ASS:	...naquele tempo tinha, comprava um, o título, essas coisa, ele tinha.	
480	2.177.196	ASS:	Era tenente revolucionário.	2.179.000
481	2.179.306	ASS:	Ele andava armado.	2.180.295
482	2.181.071	ASS:	E veio aqui o capitão Antônio Pereira...	2.183.783
483	2.184.840	ASS:	...que não gostava dele.	2.186.012
484	2.187.764	ASS:	E ficou aí com o povo do lado do doutor José Gomes.	2.191.111
485	2.191.716	ASS:	E foram tentar desarmar ele.	2.194.228
486	2.196.487	ASS:	Aí, ele saiu trocando tiro aí, no meio da rua até, ca/ bater dentro de casa.	2.200.268
487	2.200.866	ASS:	Quando bateu dentro de casa, aí a turma chegou e meteram bala.	2.203.979
488	2.204.674	ASS:	Foi uma hora de bala aqui, f/...	2.206.423
489	2.206.856	ASS:	...por cima das telha, tá, tá, tá, tá, essa eu ouvi.	2.209.231
490	2.210.914	ASS:	Foi a única briga que eu vi de negócio de política.	2.215.313
491	2.215.541	ASS:	Não era política, era f/ ahn, fr/ queixa de família na...	2.219.783
492	2.220.835	ASS:	Porque houve aí umas morte.	2.222.649
493	2.223.591	ASS:	Eu não sei disso aí, não, não era do meu tempo, não, agora dessa da, da, da, da, do coisa eu sei que foi.	2.229.158
494	2.229.564	ASS:	Prenderam u/ umas ovelha de seu Chico também...	2.232.370
495	2.233.567	ASS:	...e as mataram...	2.235.041
496	2.236.361	ASS:	...levaram para o sítio.	2.237.799
497	2.239.252	ASS:	E o gado de seu Chico, ele tirou dali da igreja em m/ sessenta, quando doutor Paizinho foi prefeito.	2.246.861
498	2.247.890	ASS:	Aí, foi, a cidade foi melhorando, aí foi tirando.	2.252.500
499	2.253.983	E:	Tem, teve algum caso aqui na cidade, assim, por exemplo, de rapaz que desrespeitasse moça de família, que tivesse que ser casado, assim, obrigado?	2.264.256
500	2.264.610	E:	Como é que era essa situação aqui?	2.266.155
501	2.267.014	ASS:	Aqui...	2.267.941
502	2.271.124	ASS:	...teve uma época que o cara quando fazia qualquer malfeito dessa natureza...	2.276.952
503	2.277.593	ASS:	...o resultado era casar, ou casava ou morria.	2.279.873
504	2.282.483	ASS:	Era um, meio pesado a barra, não era fácil, não, o povo não se conformava, não.	2.287.989
505	2.288.719	ASS:	Hoje é muito banal, é comum, mas nessa época...	2.291.596
506	2.292.253	ASS:	...o cabra bulisse com a moça, ou ele casava ou...	2.296.352

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
507	2.297.778	ASS:	Essa história de homem casado mexer com uma moça, era, ahn, era mesmo que tar cortando, ahn, cavando a cova.	2.303.687
508	2.305.096	ASS:	Podia ser preto, podia ser branco, n/ n/ q/...	2.307.853
509	2.308.419	ASS:	...não aceitavam, não, era, pra isso era triste.	2.312.273
510	2.313.328	E:	O senhor já deve ter passado por algum período de seca forte aqui, né?	
511	2.317.511	ASS:	Já.	2.318.100
512	2.318.333	E:	Como é que era, ahn, como é que era esse período de seca?	2.322.101
513	2.322.742	ASS:	A seca aqui, em mil novecentos e quarenta e dois...	2.326.932
514	2.328.597	ASS:	...foi a primeira seca que eu assisti aqui.	2.330.520
515	2.332.881	ASS:	Trinta e dois eu não tava aqui, foi em quarenta e dois.	2.335.219
516	2.335.984	ASS:	A seca, vinha uma emergência.	2.338.933
517	2.339.747	ASS:	A seca desaparecia água...	2.342.823
518	2.343.570	ASS:	...porque não chovia muito, os açude era pequeno, esse açude grande de Coremas foi feito em quarenta e dois.	2.349.615
519	2.351.121	ASS:	Açude que tinha feito aqui na região era do São José de Piranhas...	2.354.739
520	2.357.088	ASS:	...e o de São Gonçalo, que foi feito em mil novecentos e vinte e dois.	2.360.132
521	2.360.623	ASS:	O de Coremas foi feito em quarenta e dois.	2.362.874
522	2.363.251	ASS:	A região aqui não tinha açude, era açudecozinho, como esses que eu contei aqui, de dentro da rua.	2.368.402
523	2.368.746	ASS:	Fazia um barreirinho pra juntar água pra manutenção da família, da casa.	2.374.187
524	2.375.145	ASS:	Porque quando havia uma seca...	2.377.583
525	2.379.120	ASS:	...água ficava difícil, só no rio grande...	2.382.216
526	2.383.551	ASS:	...riacho.	2.384.155
527	2.384.668	ASS:	E muita pobreza.	2.387.005
528	2.388.750	ASS:	Porque aí s/ deslocava dum canto e de outro, sempre à cidade que é polo chega mais re/ (arretirante).	2.397.301
529	2.397.987	ASS:	Mas os governo davam uma, uma emergência.	2.401.466
530	2.403.082	ASS:	Trazia uma verba...	2.404.348
531	2.405.293	ASS:	...e carroça, pá, picareta, aí começava a fazer uma estradinha prum canto, outra pra outro.	2.410.996
532	2.411.292	ASS:	E botando o povo pra trabalhar, pra arranjar aquele, aquele dinheirinho pra salvar.	2.416.368
533	2.417.371	ASS:	Em cinquenta e três, outra seca grande.	2.421.637
534	2.423.062	ASS:	Essa, eu trabalhei nela.	2.425.020
535	2.425.416	ASS:	Nós pegamos um serviço aqui na ponta da rua, fomos até Imbiara.	2.430.697
536	2.432.309	ASS:	Feito com emergência.	2.433.590
537	2.434.195	ASS:	Fizemos essas, essas, dá mais de...	2.437.886
538	2.438.985	ASS:	...dá uns sessenta quilômetro, daqui lá.	2.441.817
539	2.443.125	ASS:	Não, não dá sessenta, não, uns cinquenta e quatro, ahn, aqui por dentro é mais perto.	2.447.382
540	2.448.548	ASS:	E a gente fez essa estrada todinha com operário.	2.452.673

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
541	2.453.697	ASS:	Agora, já em cinquenta e oito mudou, quando foi o, o presidente da república era doutor Juscelino.	2.461.062
542	2.461.319	ASS:	Aí, o dinheiro veio, só foi pra entregar o povo, de lá pra cá nunca mais fizeram um palmo de estrada com emergência.	2.467.962
543	2.468.423	ASS:	Emergência quando vem é pra dar o dinheiro os bonito, não fazem nada.	2.472.869
544	2.473.885	ASS:	É um dinheiro que não tem retorno de jeito nenhum.	2.476.741
545	2.477.792	E:	Morria muita gente de f/ de sede, de fome?	2.480.564
546	2.481.741	ASS:	Não, nessa época aqui não morria, não, disse que morreu antes, numa seca de setenta e sete.	2.488.264
547	2.490.614	ASS:	Já em cinquenta e três já tinha muito carro aqui na região.	2.494.186
548	2.497.388	ASS:	Transportava rapidamente.	2.499.272
549	2.499.775	ASS:	Antigamente as seca era mais difícil por quê?	2.502.276
550	2.502.814	ASS:	Não tinha, iam ver legume, faltava milho, farinha e feijão aqui, iam ver em Mata Grande, ahn, ahn, em animal.	2.511.007
551	2.512.170	ASS:	Não demorava?	
552	2.513.284	ASS:	Era mais de trinta dias pra chegar.	
553	2.516.060	ASS:	Quando chegava já tinha muita gente morto de fome, outros...	2.519.251
554	2.519.966	ASS:	...tava passando necessidade, os animais morria na estrada, não, não tinha o que comer também, e era desse jeito.	2.526.122
555	2.527.106	E: + ASS:	FALANTE1: XXX, alguém me disse que nessa época era comum o pessoal que vinha, assim, dos sítios, ahn, com a, muita fome, chegar na cidade, assim, invadir o comércio // existia mesmo isso?	
556			FALANTE2: Isso era na, na... Assiti, muito.	
557	2.540.971	ASS:	Isso aqui foi um...	2.542.438
558	2.544.050	ASS:	...era um vício, um povo viciado.	2.546.245
559	2.548.857	ASS:	Quando chegava o tempo da seca...	2.552.139
560	2.552.814	ASS:	...aí, muita gente, chefe de fam/ de, de grupo, querendo, ahn, fazer política, inc/ incentivava o povo a atacar...	2.564.403
561	2.565.384	ASS:	...que não era nem preciso, ele faria o incentivo.	2.567.499
562	2.567.764	ASS:	O povo vinha, uns atacava, uma meia dúzia tirava coisa pra comer, outros...	2.572.495
563	2.572.816	ASS:	...carregava perfume, lençol, essas coisa do, da, da, das banca.	
564	2.576.175	ASS:	Era um assalto, não era...	2.577.555
565	2.579.017	ASS:	...não era invadir pra tirar o comer, não.	
566	2.583.401	ASS:	Muitos era incentivo, ruindade.	2.585.918
567	2.586.848	ASS:	Tinha muito isso, porque não, de, de...	2.589.142
568	2.590.285	ASS:	...cinquenta e três pra cá não precisou ma/ não precisava mais disso, não.	
569	2.593.911	ASS:	As coisa mudou muito.	2.595.423

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
570	2.596.020	ASS:	Havia um, ahn, bastava ter um, uma ameaçazinha de não chover, eles a/ faziam isso.	2.602.856
571	2.604.612	ASS:	O banditismo era grande.	2.606.108
572	2.606.711	ASS:	Hoje é o contrário.	2.607.973
573	2.609.287	E:	E as pessoas que moravam aqui na cidade, como é que elas faziam pra se proteger desses outros?	
574	2.613.992	ASS:	Fechava as porta.	2.615.166
575	2.615.925	ASS:	Eles não t/ ele n/ eles não atacava as casa, não, eles atacava o comércio.	2.619.974
576	2.621.054	ASS:	Lá o, o mercado público, as casa de, de, de negócio, onde tinha feijão, açúcar, café, macarrão, essas coisa eles atacavam, mas...	
577	2.631.597	ASS:	...fechavam as porta, eles ficavam rondando no meio da rua.	
578	2.634.816	E:	Uhnrum.	2.635.417
579	2.636.904	E:	Até voltar, ir embora?	
580	2.638.194	ASS:	É.	2.638.781
581	2.639.716	ASS:	Aí, fazia o, a, ahn, o prefeito com padre Zé, o, a polícia ajeitava um, arranjava uns, no comércio, arroz, feijão e milho...	2.651.178
582	2.651.505	ASS:	...aí, dava, distribuía pra aquele povo, que era o que tava com necessidade, e os outro não tava com necessidade, tavam atrás de fazer banditismo...	
583	2.660.432	ASS:	...carregar as coisa do, do, do, da feira.	2.663.078
584	2.663.806	ASS:	Aí, ahn, ajeitava aquele povo e ia embora, pronto, passava oito dia, com pouco a chuva chegava.	2.668.782
585	2.669.197	ASS:	Melhorava muito.	
586	2.670.489	ASS:	Não tinha mais a, essas fome que tinha como na outra época, não.	2.674.985
587	2.675.602	ASS:	Porque o difícil era o transporte.	2.677.681
588	2.678.112	ASS:	Quando ca/ apareceu o transporte, acabou-se.	
589	2.681.548	ASS:	E hoje não existe mais isso porque essa...	2.685.437
590	2.687.027	ASS:	...viciou o povo, Bolsa Renda, Bolsa Família, Bolsa Escola, Fome Zero, isso é viciar o povo.	2.693.756
591	2.694.858	ASS:	Ninguém quer trabalhar.	2.696.149
592	2.698.780	ASS:	Eu...	2.699.255
593	2.701.134	ASS:	...eu acho que foi um erro do governo.	2.703.649
594	2.705.087	ASS:	Lula fez um bocado de coisa boa, mas essa eu não, não concordo.	
595	2.710.112	ASS:	Porque Bolsa Escola tá certo.	2.712.650
596	2.713.736	ASS:	Mas Fome Zero, bujão de gás...	2.717.981
597	2.719.521	ASS:	...não é preciso, todo mundo tem que procurar trabalhar.	2.723.048
598	2.724.708	ASS:	A cidade tem muita gente sem trabalhar por isso.	2.728.049
599	2.729.022	ASS:	O pai é aposentado, a mãe é aposentada.	2.732.065
600	2.733.282	ASS:	Aposentadoria foi umas das coisa que era necessária no país, mas desmantelou muito o país.	2.740.574
601	2.741.807	ASS:	O cara morava lá na zona rural, ele...	2.744.387

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
602	2.745.017	ASS:	...era ele, a mulher e quatro, três filho.	2.748.429
603	2.749.891	ASS:	Trabalhavam lá, vivam bem e tudo, quando aposentou-se, aí, 'vamos morar na rua'.	2.755.631
604	2.756.660	ASS:	Os três filho não foi mais trabalhar.	2.758.768
605	2.760.150	ASS:	Foram viver da aposentadoria dos pais.	2.765.924
606	2.766.823	ASS:	Dá?	2.767.326
607	2.768.489	ASS:	O desmantelo é grande é por isso.	2.770.417
608	2.771.436	ASS:	Se eles ficasse na zona rural...	2.773.306
609	2.774.620	ASS:	...que hoje tem escola, em toda zona rural tem escola.	2.777.117
610	2.777.641	ASS:	Eles ficasse lá na zona rural, trabalhando...	2.780.128
611	2.781.217	ASS:	...e o pai com aquele dinheiro mais a mãe...	2.783.047
612	2.784.179	ASS:	...aí aumentava, eles podiam criar uma vaquinha, criava um bode pra aqui, pra acolá...	2.789.940
613	2.790.197	ASS:	...e iam aumentando.	2.792.178
614	2.792.720	ASS:	Mas pra s/ pra um só, do/ dois salário pra sustentar cinco, seis pessoa não dá.	2.800.040
615	2.800.642	ASS:	E aqui na rua, aí, eles querem dançar, querem beber...	2.805.904
616	2.807.484	ASS:	...roupa.	2.808.124
617	2.809.224	ASS:	Aí, fica uma coisa mais difícil por isso.	2.811.470
618	2.812.551	ASS:	O governo faz com a intenção de melhorar a situação...	2.815.747
619	2.816.719	ASS:	...mas o povo é quem procura desmantelar as coisa.	2.819.267
620	2.819.556	ASS:	É o povo, não é o governo, não.	2.822.704
621	2.823.017	ASS:	O povo critica muito os governo, eu não critico.	2.826.775
622	2.827.915	ASS:	Todo administrador sofre pra administrar.	2.831.387
623	2.833.212	ASS:	Porque administrar é difícil.	2.835.673
624	2.836.860	ASS:	Fazer crítica é muito fácil.	2.838.720
625	2.839.665	ASS:	Quando é uma crítica construtiva até que dá certo.	2.842.650
626	2.843.199	ASS:	Mas tem crítica que faz nojo.	2.846.395
627	2.848.686	E:	E, e, mas na época do senhor aqui, ahn, jovem aqui na cidade, ahn, o senhor conh/ tinha essa, essa coisa dos coronéis ainda, né?	2.856.961
628	2.857.668	ASS:	Ainda hoje existe, né.	
629	2.859.039	E: + ASS:	FALANTE1: Ainda hoje // existe?	
630			FALANTE2: Só que [risos] o coronel de hoje é o político.	2.863.271
631	2.864.160	ASS:	É o mandachuva.	2.865.474
632	2.866.521	ASS:	Pelo menos tem cara que tem, um vereador...	
633	2.870.052	ASS:	...ele tem aquele grupo dele.	2.871.674
634	2.872.769	ASS:	Ele não é coronel, mas ele é quem manda naquele setor.	2.875.717
635	2.878.523	ASS:	Prefeito tem, ahn, cê veja bem...	2.880.472
636	2.881.262	ASS:	Aqui, a política daqui começou...	2.884.657
637	2.885.714	ASS:	...depois da ditadura, em mil novecentos e quarenta e seis, o primeiro prefeito eleito constitucional foi Zé Barros Sobrinho.	2.892.264
638	2.893.370	ASS:	Foi o de Pitanga.	2.894.454
639	2.894.842	ASS:	Ficou na prefeitura, depois dele foi Pitanga.	2.897.651
640	2.898.256	ASS:	Depois de Pitanga foi Abraão Diniz, doutor Paizinho.	2.902.313

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
641	2.902.447	ASS:	Mas tudo dum grupo só, doutor Paizinho foi do grupo de doutor Balduino, mas porque o prefeito Abraão Diniz apoiou.	2.909.939
642	2.910.697	ASS:	Brigou com doutor Pitanga e apoiou o...	2.915.148
643	2.916.824	ASS:	...o do P S D, que era doutor Paizinho.	
644	2.919.158	ASS:	E de lá pra cá, depois tomou conta...	2.921.597
645	2.922.814	ASS:	Quem entrou, fora, de que não era da família, só foi Antônio Porcino...	2.927.521
646	2.929.428	ASS:	...que não era da família, era filho de Itaporanga, ali do Barroão, mas não é da família, e o resto tudinho foi da família.	2.935.979
647	2.936.440	ASS:	Aproximado aí à família.	
648	2.937.947	ASS:	Quer dizer que inda hoje há o...	2.939.510
649	2.940.748	ASS:	...o coronelismo inda existe.	2.942.521
650	2.944.197	E: + ASS:	FALANTE1: E na época, assim, da, quando era, assim, oficialmente aquela ideia do corenelismo // os coronéis, assim, mandavam votar e todo mundo obedecia, daquele jeito?	
651			FALANTE2: Era. Obedecia, era.	2.955.260
652	2.955.502	ASS:	Como na, ali a história do coronel Zé Pereira, né.	2.958.372
653	2.958.849	ASS:	Eu tenho um, um livro...	
654	2.962.564	ASS:	...ahn...	2.963.087
655	2.966.237	ASS:	...é uma pesquisa que doutor Dorgival Terceiro Neto fez.	2.972.406
656	2.973.383	ASS:	É uma pesquisa, fala aqui na, na invasão de Itaporanga.	2.977.938
657	2.979.305	ASS:	Misericórdia, era Misericórdia na época.	2.981.477
658	2.982.329	ASS:	E o coronel Zé Pereira era quem mandava naquela região acolá.	2.985.579
659	2.985.873	ASS:	Coronel Zuza Lacerda, diz que mandava aqui também, né.	2.989.477
660	2.990.242	ASS:	Ali, lá de, de Curral Velho.	2.992.133
661	2.992.386	ASS:	Chegou a ser deputado aqui da região.	2.994.555
662	2.997.313	E:	E todo mundo obedecia?	
663	2.998.704	ASS:	É, obedecia, era.	2.999.972
664	3.001.524	ASS:	E inda hoje obedece.	
665	3.003.055	ASS:	As coisa é tão complicada.	3.005.481
666	3.006.138	ASS:	Cê veja, olhe, veio...	3.008.493
667	3.010.225	ASS:	...doutor Ricardo Coutinho assumiu a, o comando, aí baixou aqui pra...	3.015.481
668	3.016.549	ASS:	...acabarem com essas moto que vivia, era acidente de, de, de hora em hora.	
669	3.021.509	ASS:	Era um dismantelo maior do mundo.	3.022.935
670	3.023.768	ASS:	Quem tinha moto atrasada, outras coisa errada, e ti/ e acharam ruim, não quis/ não gostaram, não.	3.030.443
671	3.031.357	ASS:	O povo não quer o que é bom.	3.033.318
672	3.033.607	ASS:	Diminuiu a mortalidade de, de moto...	3.037.560
673	3.038.369	ASS:	...mais de c/ cinquenta por cento.	3.040.653
674	3.041.466	ASS:	Mas, ahn, acharam que e/ ele tava errado.	3.044.286
675	3.044.547	ASS:	Ou o comandante aí tava errado. Não.	3.047.403

Informante: brPB24_g3aM02

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
676	3.049.497	ASS:	Meu menino tem uma moto aí...	3.051.331
677	3.051.694	ASS:	...ele não tem habilitação.	3.053.474
678	3.055.086	ASS:	Mas o resto é tudo em dia, eu digo, 'meu filho, encosta aí'.	3.058.544
679	3.059.052	ASS:	'Não vamos fazer besteira, não, porque você não tem habilitação, você não aprendeu a ler, não quis aprender a ler.'	3.065.271
680	3.065.749	ASS:	Que ele tem uma irmã, é formada, mas ele não quis.	3.068.614
681	3.069.836	ASS:	Chegou a dizer a mim, 'não pai, homem não só vive se souber ler, não', eu digo, 'tá certo, você não quer, eu não vou lhe forçar, não'.	3.075.642
682	3.076.018	ASS:	'Cê vai pagar por isso.'	3.077.427
683	3.077.646	ASS:	E hoje tá pagando.	3.078.646
684	3.080.630	ASS:	Porque eu não estudei porque não pude.	3.082.193
685	3.082.443	ASS:	Eu não pude.	3.083.528
686	3.085.168	ASS:	Que nessa época eu era o filho mais velho.	3.087.372
687	3.089.141	ASS:	Meu pai morreu com quarenta e seis ano de idade.	3.091.595
688	3.092.545	ASS:	E eu tive que tomar conta da família.	3.095.726